**FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES**

JADE ASSIS ARAUJO

BRUNA MARTINI DE SIQUEIRA ANTUNES

IGOR FELIPPE DA SILVA BERALDINI

LUIZA SILVEIRA DE SOUZA

MARIA CLARA GONÇALVES DE ALMEIDA DA COSTA

MARIANA NUNES SHARP

NATHALIA DAVID DE ALMEIDA

WALTER PALIS VENTURA

**GRAVIDEZ ECTÓPICA: UMA ANÁLISE DOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS ATUALMENTE DISPONÍVEIS**

Rio de Janeiro

2020

**RESUMO**

**Introdução**: A gravidez ectópica tem grande relevância com relação à morbimortalidade materna durante o período gestacional. Essa patologia é caracterizada pela implantação do ovo fora da cavidade uterina, sendo a tuba uterina o local de fixação mais comum, acometendo cerca de 95% dos casos. O objetivo do presente trabalho é analisar os métodos diagnósticos atualmente propostos, com o intuito de elucidar as indicações e eficácia dos mesmos, bem como as diferentes formas de tratamento disponíveis de acordo com as necessidades específicas de cada caso. **Métodos**: Foi realizada uma revisão sistemática de literatura a partir de 11 artigos publicados no período de 1996 a 2018, selecionados na base de dados do ASP, Medline Full Text, SciElo, PubMed. **Desenvolvimento**: A gravidez ectópica é diagnosticada inicialmente a partir da história clínica da paciente e do exame físico, buscando os sintomas e sua data de início, como amenorréia, dor abdominal e sangramento vaginal, revisando também os fatores de risco para tal doença. Para a confirmação do diagnóstico deve ser realizado a ultrassonografia transvaginal (USTV) e a dosagem sérica da fração b (beta) do hormônio gonadotrófico coriônico (b-hCG). O diagnóstico precoce da gravidez ectópica antes da ruptura tubária evita situações de risco de vida. Por conta disso, hoje as pacientes se encontram em uma situação mais favorável com mais opções terapêuticas: a intervenção cirúrgica, utilização de medicamentos ou tratamento local guiado por USTV e, ainda, a conduta expectante. No tratamento clínico, o medicamento mais utilizado é o metotrexato. Já na exploração cirúrgica, esta pode ser por laparotomia ou videolaparoscopia, sendo esta última a preferida por ser minimamente invasiva**. Conclusão:** Confirma-se, portanto, a importância do diagnóstico precoce da gravidez extrauterina, pois a partir disso poderá iniciar o tratamento mais rapidamente, evitando situações de risco a vida. Contudo, é de extrema necessidade o acompanhamento médico no período da gravidez, para poder ser identificado qualquer anormalidade e para ter a certeza de uma gravidez segura tanto para a mãe, como para o bebê.

**Palavras-chave:** gravidez ectópica, métodos diagnósticos, tratamento.